



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Centro de
Informática
UFPE

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Informática - CIn

Disciplina: Planejamento e Gerenciamento de Projetos

Docente: Alexandre Marcos Lins de Vasconcelos

Discentes: Ayrton Farias Guimarães, Guilherme Caio Pessoa Ramos, João Paulo Oliveira Nolasco, Letícia De Albuquerque S. Leitão, Lucas Luis de Souza, Mateus da Silva Olegario

Grupo 3 - Projeto Escudo Rosa

Artefato de Comunicação das Reuniões

Recife, 14 de Agosto de 2024

Primeira reunião com o time e a prefeitura do Recife (08/07/2024)

Foi realizada uma reunião inicial entre a equipe e o representante da Prefeitura do Recife, com o objetivo de compreender de forma profunda e detalhada os desafios enfrentados pela administração municipal. Durante o encontro, a equipe conduziu uma análise minuciosa dos problemas apresentados, abordando cada aspecto de maneira criteriosa e meticulosa. Foram elaboradas e realizadas perguntas estratégicas e pertinentes para investigar as causas subjacentes e os impactos dos problemas discutidos. Esse processo investigativo foi fundamental para identificar não apenas os sintomas, mas também as raízes dos desafios enfrentados pela prefeitura.

Através dessa abordagem aprofundada, a equipe conseguiu obter uma visão clara e abrangente da situação, permitindo uma compreensão precisa dos problemas e das suas implicações. Esse entendimento detalhado foi essencial para preparar a equipe para as etapas subsequentes do projeto e para desenvolver soluções adequadas e eficazes que atendam às necessidades identificadas pela prefeitura.

Segunda reunião que o time teve (16/07/2024)

Na segunda reunião, foi realizada uma recapitulação abrangente do problema enfrentado pela Prefeitura do Recife, especificamente em relação aos desafios relacionados à violência contra a mulher nos sistemas informatizados. Durante essa sessão, a equipe revisitou os detalhes e as complexidades do problema, assegurando uma compreensão completa das questões em jogo.

Foi promovida uma discussão aprofundada sobre possíveis soluções para enfrentar essa situação crítica. As soluções propostas foram examinadas em termos de viabilidade e impacto potencial, com o objetivo de desenvolver estratégias eficazes e sustentáveis.

Além disso, a reunião abordou como seria o caminho a ser seguido ao longo do projeto. Foi discutido o planejamento estratégico e os marcos principais que orientariam o desenvolvimento das soluções propostas. A equipe também realizou um estudo detalhado para determinar a metodologia mais apropriada a ser empregada, considerando fatores como a natureza do problema, os recursos disponíveis e os objetivos do projeto.

Entrevista com a ex-funcionária do Centro de Referência Clarice Lispector (05/08/2024)

Durante a entrevista com Gisele, advogada com experiência no Centro de Referência Clarice Lispector, os membros da equipe participaram ativamente, levantando questões sobre o processo de acolhimento das vítimas de violência. Gisele explicou detalhadamente os procedimentos envolvidos na transferência dessas mulheres para o centro, destacando que ele funciona como um local temporário de refúgio para vítimas que não estão sob risco imediato de morte. O espaço é visto como uma "porta de entrada", oferecendo o primeiro acolhimento e suporte inicial, com funcionamento 24 horas por dia.

Ela ressaltou a importância do suporte jurídico oferecido, complementado por serviços de acompanhamento psicológico, ainda que haja, frequentemente, uma lista de espera. Gisele também comentou que, embora o Compaz auxilie em encaminhamentos e orientações, ele não possui as funções de uma casa de acolhimento.

O Centro Clarice Lispector atende exclusivamente a mulheres vítimas de violência de gênero, não contemplando casos de violência urbana ou outros crimes que não sejam ligados ao fato de a vítima ser mulher. É importante mencionar que todos os crimes precisam ser registrados em delegacias, já que o Clarice não realiza o processo de denúncia formal, apenas oferece encaminhamentos.

Entre os pontos fortes do Centro, Gisele destacou o forte apoio psicológico, embora tenha mencionado como ponto fraco a pouca divulgação dos serviços oferecidos. O Centro conta com uma equipe composta por cinco advogadas, quatro assistentes sociais e cinco a seis psicólogas, e a idade mínima de atendimento é 18 anos.

Em sua avaliação crítica, Gisele apontou o controle social como um ponto crítico, mencionando a grande dificuldade de encontrar dados relacionados ao tema. Mesmo trabalhando na área, ela relatou que os dados são frequentemente burocráticos e de difícil acesso, dificultando uma análise mais profunda sobre a situação das mulheres atendidas.

Reunião com o time e a prefeitura do Recife (08/08/2024)

Na reunião que tivemos com a Prefeitura do Recife e nosso time, apresentamos nossa solução inicial e buscamos um alinhamento estratégico para avançar o projeto. Além disso, compartilhamos informações sobre o formulário que criamos, voltado para o processo de denúncia contra a mulher.

Rafael, representante da prefeitura, sugeriu o uso de um bot para WhatsApp, ressaltando que seria uma solução mais discreta, eficiente e com a vantagem de

apagar as mensagens automaticamente após o uso. Também discutimos os próximos passos para a divulgação do projeto, analisando tanto os benefícios quanto os desafios dessa etapa.

Reunião com o time sobre os dados obtidos no formulário (10/08/2024)

Reunião realizada pelo nosso time, focamos na análise detalhada dos dados coletados por meio do formulário, que tem como objetivo entender melhor as experiências e percepções das mulheres sobre o processo de denúncia. Cada comentário foi cuidadosamente examinado para capturar as opiniões sobre as etapas atuais e as dificuldades encontradas.

Além disso, discutimos as possíveis soluções que pretendemos implementar, levando em consideração a viabilidade e o impacto de cada uma delas. Também foi essencial ouvir as sugestões das mulheres participantes, já que essas contribuições trazem uma perspectiva fundamental para o aprimoramento das estratégias. Todo o material, incluindo os pontos mais relevantes e as reflexões principais da reunião, foi devidamente registrado no Figjam para garantir que as ideias estejam organizadas e acessíveis nas próximas fases do projeto.

Entrevista com advogada que atua em casos de denúncias de violência contra a mulher (13/08/2024)

Durante a entrevista com Gisele, advogada que atua em casos de violência doméstica, ela trouxe informações sobre o sistema de atendimento às mulheres. Segundo Gisele, muitas vezes, as vítimas não são bem acolhidas, sendo atendidas por qualquer policial disponível, o que afeta a qualidade do atendimento. Ela também apontou um problema social e cultural entre os policiais, que preferem transferir o problema para outra delegacia, evitando o envolvimento direto.

Gisele explicou que, apesar de a Polícia Civil ter um sistema de denúncia online, ele não abrange casos de violência doméstica. Mesmo utilizando o sistema, as vítimas ainda precisam comparecer à delegacia para abrir uma investigação formal, e muitas pessoas não estão cientes disso. Ela sugeriu que uma possível solução seria integrar o sistema com a Polícia Civil e redirecionar as denúncias através de um aplicativo.

Ela também mencionou a importância de ter o endereço de todas as delegacias especializadas acessíveis, além de destacar o "Violetômetro", uma ferramenta que considera essencial. Gisele afirmou que as medidas protetivas são efetivas, mas o processo pode levar até seis meses com o suporte de um advogado. Na sua visão, no entanto, a duração média de um processo é de um ano.

Outro ponto destacado foi a demanda das mulheres por mais informações claras sobre os processos e direitos, especialmente sobre as medidas protetivas. Segundo Gisele, sua taxa de sucesso em casos de violência doméstica é de 100%, mas ela

reconhece que o sucesso é difícil de alcançar, principalmente quando o juiz ou o policial responsável é homem, por serem mais pragmáticos.

Ela finalizou ressaltando a necessidade de qualificar melhor os profissionais que fazem o primeiro atendimento, pois o impacto de uma abordagem inadequada pode ser devastador para a vítima. Além disso, ela frisou que muitas mulheres têm sentimentos complexos em relação ao agressor, especialmente se for o pai de seus filhos, e que nem sempre querem que ele seja preso, mas apenas mantido distante.

Reunião com o time para validar a modelagem bpmn sobre o processo atual da denúncia (13/08/2024)

Na reunião, o time se dedicou a revisar a modelagem BPMN do processo de denúncia de violência doméstica. O objetivo principal foi assegurar que a modelagem refletisse com precisão todas as etapas e nuances envolvidas no processo. Durante a reunião, fizemos uma análise minuciosa dos fluxos e identificamos áreas que precisavam de ajustes.

Foram realizados ajustes significativos na modelagem para melhorar a clareza e a eficiência do processo. Esses ajustes incluíram a reestruturação de algumas etapas, a inclusão de novos detalhes e a eliminação de redundâncias, garantindo que a representação do processo fosse mais fiel à realidade e facilitasse a compreensão e a implementação das etapas necessárias para uma denúncia eficaz.

Reunião com a prefeitura do recife para validação dos entregáveis (14/08/2024)

Durante a reunião, conduzimos uma validação detalhada sobre o progresso alcançado até o momento em nossa colaboração com a Prefeitura. Apresentamos o que havíamos desenvolvido e buscamos obter um feedback completo sobre cada aspecto do trabalho realizado. Perguntamos aos representantes da Prefeitura suas opiniões sobre as soluções propostas e se tinham sugestões de melhorias para nossos entregáveis.

O objetivo dessa validação foi garantir que nossos resultados estejam plenamente alinhados com as expectativas da Prefeitura e atender efetivamente às suas necessidades e aos desafios identificados. A reunião também serviu para identificar possíveis áreas de aprimoramento, assegurar que nossos entregáveis estejam no caminho certo e maximizar a eficácia das soluções desenvolvidas. Este processo de revisão e feedback foi fundamental para refinarmos nosso trabalho e assegurar que ele seja o mais útil e relevante possível para todos os envolvidos.

